

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

A Câmara Municipal de Espinho ordenou o despejo de uma família do bairro social onde habitava, na freguesia de Silvalde, concelho de Espinho. A ordem de despejo ordenava a saída da habitação às 9h de hoje, dia 17 de março.

Trata-se de uma família composta por uma mãe solteira e duas filhas menores, que têm como único rendimento o RSI e que sendo expulsas desta casa não têm onde viver.

A Câmara Municipal de Espinho mostrou total insensibilidade para com a situação desta família, ordenando o seu despejo, sabendo que assim a estava a condenar à miséria absoluta. Foi também conivente com a atuação violenta da polícia quando acompanhou a ação de despejo pelo corpo de intervenção da PSP.

As forças policiais, chegadas ao local, começaram a carregar sobre os habitantes do bairro social que se manifestavam contra o despejo, batendo em mulheres e idosos a pontapé e à bastonada.

A forma como a Câmara Municipal tratou este assunto exige explicações da mesma porque não se podem resolver problemas sociais com a polícia, nem problemas de habitação com chantagem e violência.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho, que preste as seguintes informações:

1. Por que razão não foi possível atribuir uma casa de habitação social a esta família e se despejou esta família sem se encontrarem soluções para o seu grave problema de habitação?
2. Foi a Câmara Municipal de Espinho que requereu a presença e a intervenção das forças policiais, em particular do corpo de intervenção da PSP?
3. Quem ordenou o uso de violência e a carga policial sobre os habitantes do bairro social?

4. Crê a Câmara Municipal que a melhor forma de lidar com os problemas sociais dos seus munícipes é com violência policial e com despejos de famílias?

Palácio de São Bento, terça-feira, 17 de Março de 2015

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)